

Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo

Relatório Analítico

Ratings

Moeda Estrangeira (ME)

IDR de Longo Prazo	BB-
IDR de Curto Prazo	B

Moeda Local (ML)

IDR de Longo Prazo	BB-
IDR de Curto Prazo	B

Rating Nacional

Rating de Longo Prazo	A+(bra)
Rating de Curto Prazo	F1(bra)

Rating de Suporte	4
Rating de Viabilidade	bb-

Rating Soberano

IDR de Longo Prazo ME	BB
IDR de Longo Prazo ML	BB

Perspectivas

Rating Nacional	Estável
IDR de Longo Prazo em ME e ML	Negativa
IDR Soberano de Longo Prazo em ME e ML	Negativa

Dados Financeiros

Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo

	30/09/17	31/12/16
Total de Ativos (USD mi)	6.987,0	7.859,4
Total de Ativos (BRL mi)	22.264,0	25.609,8
Patrimônio Líquido (BRL mi)	1.385,2	1.262,3
Lucro Operacional (BRL mi)	180,6	231,0
Lucro Líquido (BRL mi)	124,2	161,4
Resultado Abrangente (BRL mi)	124,2	161,4
ROAA Operacional (%)	1,08	1,10
ROAE Operacional (%)	18,27	19,08
Geração Interna de Capital (%)	7,40	8,24
Capital Elegível Fitch/Ativos Ponderados pelo Risco (%)	13,49	16,55
Índice Regulatório Nível 1 (%)	15,20	18,76

Pesquisa Relacionada

Fitch Afirma Ratings do Banestes em 'BB-' /'A+(bra)' (agosto de 2017)

Analistas

Jean Lopes
+55 21 4503-2617
jean.lopes@fitchratings.com

Paulo Fugulin
+55 11 4504-2206
paulo.fugulin@fitchratings.com

Principais Fundamentos dos Ratings

Ratings Baseados no RV: Os IDRs (*Issuer Default Ratings* - Ratings de Probabilidade de Inadimplência do Emissor) do Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo são movidos por seu Rating de Viabilidade (RV), que reflete principalmente a forte influência do ambiente operacional na performance, e pela perspectiva do banco, devido à concentração de atividades no Estado do Espírito Santo e à sua importância regional. Os ratings também consideram a franquia regional do Banestes e seu adequado perfil financeiro, melhor que o de outros bancos estaduais. Retratam, ainda, a estável liquidez, a capitalização relativamente forte e as adequadas fontes de captação do banco.

Perspectiva do IDR É Negativa: A Perspectiva dos IDRs de Longo Prazo do Banestes é Negativa, refletindo a possibilidade de o RV ser impactado por qualquer nova deterioração do ambiente operacional, uma vez que se trata de um banco de varejo. Além disso, uma mudança na opinião da Fitch sobre o perfil de crédito do Estado do Espírito Santo, principal acionista do banco, pode afetar o RV, uma vez que a agência considera haver pouco espaço para posicionar o RV muito acima da avaliação de seu controlador, feita internamente.

Modelo de Negócios Estável: O modelo de negócios do Banestes conta com captação de varejo de menor custo, proporcionada por sua rede de agências, principalmente no Espírito Santo. Além disso, se beneficia de uma oferta de produtos razoavelmente diversificada, o que o torna menos dependente de receitas ligadas a crédito que seus pares. Por ser um banco estadual, parte relevante de sua estratégia é formada por prestação de serviços e concessão de crédito a funcionários públicos estaduais e municipais, além de a empresas interessadas em investir no estado.

Suporte Limitado do Governo Federal: O Rating de Suporte (RS) '4' reflete a limitada probabilidade de suporte de seu controlador. Na opinião da Fitch, o Banestes é estrategicamente importante para o estado, uma vez que atua como seu principal agente de recolhimento de impostos, realizando transferências para os municípios e sendo responsável pela administração do caixa único estadual.

Qualidade de Crédito Aceitável: A qualidade de crédito permanece aceitável, com os indicadores de crédito em atraso acima de noventa dias totalizando 2,8% em setembro de 2017 (3,6% em 2016, 4,1% em 2015). Em setembro de 2017, os créditos classificados na categoria de risco "D-H", de acordo com a Resolução 2.682 do Banco Central, representavam 13,6% da carteira e 15,5% em dezembro de 2016, o que mostra alguma deterioração em relação a exercícios anteriores (12,3% em dezembro de 2015).

Boa Rentabilidade: Nos últimos cinco anos, o Banestes apresentou boa rentabilidade, sem grandes oscilações. O resultado operacional sobre a média de ativos ponderados pelo risco era de 2,7% em setembro de 2017, o que também evidencia estabilidade nos últimos anos.

Sensibilidades dos Ratings

Ações nos RV, IDRS e Ratings Nacionais: O RV do Banestes é sensível a qualquer alteração nas premissas da Fitch em relação à exposição ao risco regional, à capitalização e à qualidade de crédito. O RV pode ser rebaixado se os créditos do Banestes em atraso há mais de noventa dias aumentarem para mais de 6% e/ou se o índice núcleo de capital Fitch (FCC) cair para menos de 10%. A análise interna da Fitch sobre o Espírito Santo pode afetar os ratings do banco.

Ação no RS: O RS pode ser modificado se houver qualquer mudança na importância estratégica do banco ou na propensão de o estado do Espírito Santo prover suporte.

Ambiente Operacional

Rating Soberano: IDR 'BB'; Perspectiva Negativa

A Fitch afirmou os IDRs de Longo Prazo em Moedas Estrangeira e Local 'BB' do Brasil em novembro de 2017. A Perspectiva Negativa reflete as incertezas sobre a força e a sustentabilidade da recuperação econômica do país, as perspectivas de estabilização da dívida a médio prazo, devido a grandes déficits fiscais, e sobre os avanços na agenda legislativa, especialmente relacionados à reforma da seguridade social.

O ambiente político desafiador continua impedindo o avanço da reforma da previdência, que seria importante para a viabilidade do país a médio prazo e para a credibilidade do limite de gastos imposto recentemente. O ciclo eleitoral de 2018 também pode prejudicar o progresso da reforma e pesar sobre a recuperação econômica.

Ambiente Econômico no Brasil É Desafiador

O Brasil está saindo de dois anos de recessão, embora a velocidade e a sustentabilidade da recuperação estejam sujeitas a riscos. A Fitch prevê que o crescimento atingirá 1,0% em 2017, acelerando para uma média de 2,6% em 2018-2019. O crescimento é suportado pela recuperação do consumo e do crédito (principalmente para as famílias), devido à inflação menor, que impulsiona salários reais, à estabilização da taxa de desemprego, à desalavancagem antecipada das famílias e à flexibilização monetária.

A Fitch espera uma recuperação do investimento em 2018-2019, em decorrência de condições externas mais favoráveis (recuperação da Argentina e dos preços das commodities), de melhorias no ambiente de políticas domésticas e de condições de demanda final mais firmes, embora o excesso de capacidade da economia e os contínuos problemas do setor de construção possam limitar a recuperação.

Desenvolvimento do Mercado Financeiro

O sistema bancário brasileiro é desenvolvido e altamente concentrado nos dez maiores bancos. O baixo apetite por risco de crédito em um ambiente com fracos sinais de recuperação e a pequena demanda por empréstimos, decorrente principalmente de incertezas políticas, devem retrair o mercado de crédito em 2017.

Nos seis primeiros meses de 2017, as concessões de novos créditos diminuíram 4,5% em relação ao mesmo período de 2016, levando a uma queda de 0,9% do saldo de créditos do sistema em relação a dezembro e de 1,6% na comparação com junho de 2016. A Fitch considera pouco provável que as incertezas políticas sejam eliminadas no curto prazo. Além disso, o ambiente operacional deve continuar desafiador em 2018.

Marco Regulatório: Adequado e Bem Estabelecido

A infraestrutura de apoio ao sistema financeiro é adequada e bem estabelecida, de modo geral. O ambiente regulatório é forte. Os dois principais reguladores, Banco Central e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), possuem boa reputação, devido a seu nível de sofisticação, controles, capacidade de monitoramento e flexibilidade, além da capacidade de reagir prontamente a situações adversas. A aplicação da legislação também é adequada.

Perfil da Companhia

Franquia: Atuação Regional Forte

O Banestes possui uma franquia regional forte, mas limitada nacionalmente. É um banco estadual de médio porte, com sede em Vitória (ES). Em setembro de 2017, tinha 2.362 funcionários. Foi criado em 1937 com o nome Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo e, em 1969, seu estatuto alterou a nomenclatura para Banco do Estado do Espírito Santo S.A. Em 1989, a sociedade se reorganizou sob a forma múltipla, agregando serviços financeiros

Metodologia Aplicada

Metodologia de Ratings em Escala Nacional (março de 2017)

Metodologia Global de Rating de Bancos (novembro de 2016)

como seguro social, previdência e leasing. Desde então, se chama Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo. Posteriormente, incorporou a Banestes Crédito Imobiliário S.A. e a Banestes Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Diferente da maioria dos bancos públicos estaduais, que foi privatizada, liquidada ou federalizada, o Banestes se mantém sob controle do governo estadual. O banco tem baixa representatividade no Sistema Financeiro Nacional (SFN), ocupando a 16ª posição em termos de depósitos (menos de 1% do SFN) e a 23ª por ativos totais (menos de 1% do SFN), em setembro de 2017. Entretanto, mantém atuação bastante relevante no Espírito Santo, com 45% dos depósitos a prazo (primeiro no estado) e 15% das operações de crédito (terceiro no estado), tendo 29,4% de participação do mercado de crédito ao varejo. Além disso, sua seguradora é a líder no mercado de automóveis e no setor de vida do Espírito Santo.

Modelo de Negócios: Banco Comercial com Produtos Diversificados

O Banestes possui um modelo de negócios estável e oferece produtos e serviços nos 78 municípios capixabas, mediante uma rede de 130 agências e 274 postos físicos e eletrônicos de atendimento bancário em setembro de 2017. O banco possui uma agência em São Paulo, onde atende os negócios voltados ao setor de exportação e importação.

Também oferece produtos e serviços a servidores públicos estaduais e municipais. Centraliza os serviços das dívidas públicas e as transações financeiras de instituições públicas. No segmento de cartões, possui bandeira própria (Banescard), aceita nos agentes credenciados da Cielo, rede BIN, GetNet e da Rede.

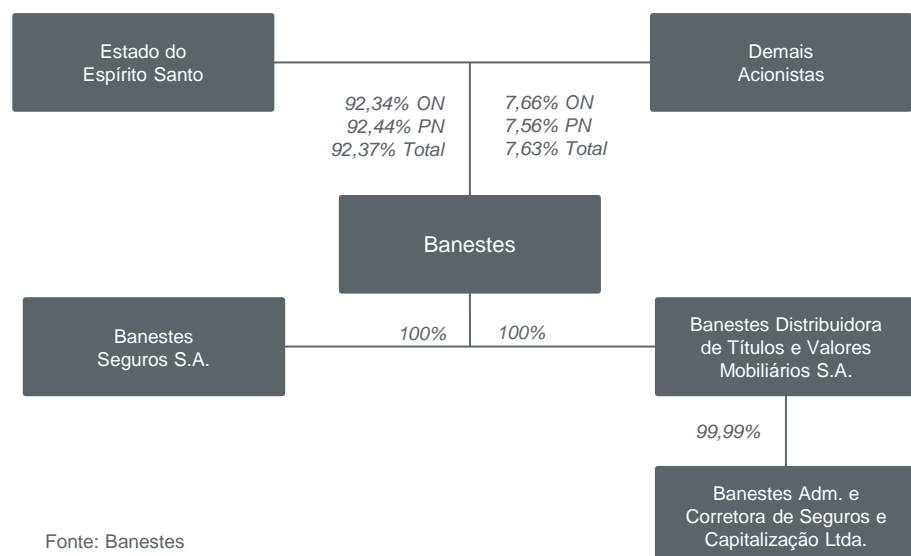
No segmento de seguros, tem forte atuação no segmento automotivo e possui parceria estratégica com a Icatu Seguros e a Icatu Capitalização para comercializar produtos de capitalização e previdência privada em todas as agências.

Estrutura Organizacional: Espírito Santo, Principal Acionista.

A estrutura organizacional do Banestes é comum a outras entidades públicas brasileiras e tem boa visibilidade. Seu capital é aberto desde 1970, com o Espírito Santo controlando 92% das ações. O restante é negociado em bolsa. O Banestes detém outras três companhias operacionais, que proporcionam sinergias com seus principais negócios: Banestes DTVM S.A.(Banestes DTVM), Banestes Seguros S.A. e Banestes Corretora.

Organograma Societário

(junho de 2017)



A Banestes DTVM atua na gestão de ativos nos mercados de renda fixa e variável. A corretora especializou-se em administração e corretagem de seguros de diversos ramos e na intermediação de títulos de capitalização, planos odontológicos e de previdência privada. A seguradora detém importante participação de mercado local, oferecendo diversos produtos por meio da rede de agências do banco e em parceria com corretores.

Administração e Estratégia

Qualidade da Administração: Adequada, em Termos de Experiência

O banco é conduzido por um conselho de administração formado por no mínimo cinco e no máximo nove membros. Destes, ao menos 20% devem ser independentes. O secretário da Fazenda do Espírito Santo; o diretor-presidente do Banestes; o representante da Fundação Banestes de Seguridade Social – Baneses; um representante dos empregados e um representante dos acionistas minoritários têm assento permanente. Os demais membros são escolhidos pelos acionistas.

A diretoria executiva, com mandato de dois anos, é a principal instância administrativa e se reporta à presidência. A direção está subordinada ao conselho de administração e é composta por no mínimo quatro e no máximo oito membros, sendo que no mínimo dois executivos devem ser funcionários de carreira. Atualmente, a diretoria conta com quatro funcionários de carreira, com longa experiência no banco. O presidente foi alterado no primeiro semestre de 2017, e o atual tem longa experiência no mercado privado.

Governança Corporativa: Neutra para os Ratings

O Banestes é um banco público com ações negociadas em bolsa de valores e supervisionado pelo Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), que vem emitindo relatórios sem ressalvas. Como outros bancos públicos, estratégias e metas do Banestes podem ser influenciadas pela situação econômico-financeira e por diretrizes políticas do principal acionista, embora suas atividades venham sendo desempenhadas com relativa autonomia.

A PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes audita as demonstrações financeiras do Banestes — sem ressalvas, até o momento. O banco também é obrigado a apresentar demonstrações financeiras segundo os padrões contábeis internacionais (IFRS).

Objetivos Estratégicos: Fortalecer o Banestes no Estado

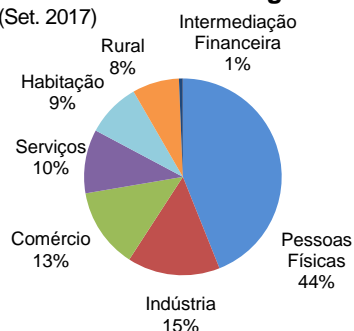
O Banestes continua focado em suas operações no Espírito Santo, onde mantém boa participação em depósitos e operações de crédito. Por ser um banco estadual, parte relevante de sua estratégia inclui prestação de serviços e concessão de crédito a funcionários públicos estaduais e municipais, além de a empresas que pretendem investir no estado. Por meio de convênios e parcerias com prefeituras e o próprio governo estadual, o banco administra as disponibilidades financeiras desses entes, aumentando a capacidade de expandir sua base de clientes.

No segmento de pessoa física, a estratégia é originar negócios com funcionários públicos, especialmente consignado, e, com o público geral e correntistas, em cartões de crédito, financiamento de aquisição de bens, principalmente imóveis, e prestação de serviços bancários. No segmento de empresas, há mais cautela, reflexo dos desafios econômicos do país e do estado.

Execução da Estratégia: Metas Factíveis

A estratégia do banco tem sido bem-sucedida nos últimos dois anos. Dado o perfil de seus clientes, o desenvolvimento dos negócios depende principalmente de variáveis econômicas capixabas. O Banestes tem sido mais cauteloso em seu orçamento, em virtude do ambiente de negócios, adverso desde 2015. A meta de crescimento de crédito em 2017 é de 2% a 6% e na captação, a expectativa é de aumento de 1% a 5% dos depósitos. Em ambos os negócios, o banco estava acima do orçado no realizado até setembro de 2017.

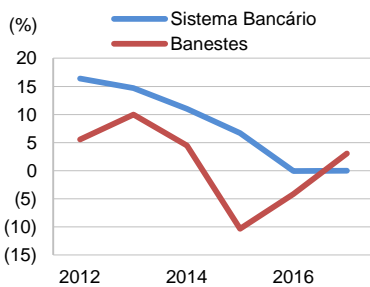
Carteira de Crédito-Segmento (Set. 2017)



Fonte: Banestes

Crescimento do Crédito

(dezembro 2012 - Setembro 2017)



Fonte: Banestes

Apetite por Risco

Padrões de Subscrição: Crédito É Principal Risco

Os padrões de subscrição estão em linha com as práticas dos principais bancos do setor bancário. O risco de crédito é o que mais consome capital. Em setembro de 2017, os ativos ponderados pelo risco de crédito representavam 62%, mesmo patamar de períodos anteriores.

O Banestes mantinha uma carteira de crédito de BRL3,9 bilhões em setembro de 2017 (BRL3,8 bilhões em 2016, BRL3,9 milhões em 2015 e BRL4,4 bilhões em 2014), composta por empréstimos a pessoas físicas (58%) e jurídicas (42%). A Fitch destaca a boa pulverização da carteira — os dez maiores tomadores representavam apenas 7,8% do total de crédito, em setembro de 2017. A carteira é também bastante pulverizada entre os setores econômicos. O consignado representava 47% da carteira de pessoa física em junho de 2017.

A parcela dos ativos ponderados pelo risco referente ao risco operacional é calculada com base na metodologia “Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada”. Os ativos ponderados pelo risco operacional representavam 17% dos ativos ponderados pelo risco em setembro de 2017 (têm se mantido nesse patamar nos últimos anos), percentual compatível com seu perfil varejista.

Controles de Risco: Adequadas Ferramentas de Risco e de Reporte

Sem alterações relevantes desde a última revisão, o processo de aprovação de crédito é compatível com o perfil de varejo do banco. Todo o processo de crédito é iniciado na agência. A partir da abertura do cadastro, as agências incluem as propostas nos sistemas. A agência é responsável por verificar a autenticidade das informações cadastrais inseridas nos sistemas. Os créditos a pessoas físicas seguem os padrões do mercado em termos de comprometimento de renda e condições. Para cada crédito solicitado, o tomador deve ser submetido a um escore de crédito e comportamento.

Para operações com pessoa jurídica, o Banestes utiliza modelagem que pondera o risco do cliente, a modalidade de crédito, a garantia da operação e a alçada de aprovação, com pesos definidos em comitês. As agências possuem limites de alçada decisória, e os comitês de crédito da direção geral analisam e decidem limites e valores superiores às alçadas das agências, de acordo com o estabelecido na política de crédito.

Crescimento no Crédito: Pequeno Aumento em 2017

No terceiro trimestre de 2017, a carteira de crédito do Banestes cresceu 3,1%. A maior alta veio do segmento pessoa física de menor risco: crédito consignado (9,3%) e imobiliário (11,1%). Em 2016 e 2015, a carteira decresceu 4% e 10%, respectivamente (ante aumento de 4,5% em 2014 e de 10% em 2013). O decréscimo aconteceu principalmente no segmento pessoa jurídica, considerando o ambiente econômico desafiador.

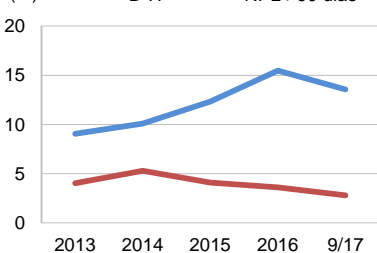
Risco de Mercado: Dealer do Banco Central para o Mercado Aberto

O risco de mercado aumentou bastante em setembro de 2017 em relação aos ativos ponderados por risco (representava cerca de 21%), em função do aumento da exposição a algumas Notas do Tesouro Nacional de longo prazo (NTN-F). A carteira de títulos era composta principalmente por títulos do governo federal (LFTs - Letras Financeiras do Tesouro e NTNs), que totalizavam 75% em setembro de 2017. O volume de títulos públicos está crescendo, pois o Banco Central credenciou o Banestes para negociá-los no mercado aberto como *dealer*, em agosto de 2016.

Após títulos públicos, a maior exposição era a letras financeiras e Letras de Crédito Imobiliário (LCIs) — cerca de BRL845 milhões, ou 10%, aplicados principalmente em bancos públicos e debêntures – cerca de BRL627 milhões, ou 7%. Para avaliar a eficiência do modelo de *Value at Risk* (V@R), o Banestes realiza cálculo de validação paramétrico, o qual compara perdas e ganhos reais diários com o risco estimado, considerando um intervalo de confiança de 99,0% e horizonte de dez dias.

Indicadores de Qualidade de Crédito

(%) — D-H — NPL >90 dias



Fonte: Banestes e Fitch

Análise do Perfil Financeiro

Qualidade de Ativos: Melhora dos Indicadores de Crédito

A qualidade de crédito permaneceu aceitável. O indicador de atraso superior a noventa dias no terceiro trimestre de 2017 era de 2,8% (3,6% em 2016, 4,1% em 2015 e 5,3% em 2014). Os créditos classificados em 'D-H' apresentavam tendência de melhora, apesar de ainda permanecerem em nível elevado: 13,6% da carteira em setembro de 2017 e 15,5% em dezembro de 2016 (12,3% em dezembro de 2015 e 10,1% em dezembro de 2014).

O aumento nos créditos classificados entre 'D-H' em 2016 se explica principalmente pelo segmento corporativo, que conta com empresas de pior rating ou com grande número de renegociações. Este indicador é mais elevado que o de outros bancos estaduais e de grandes bancos privados brasileiros.

A cobertura para perdas em setembro 2017 correspondia a 54% (52% em 2016 e 61% em 2015) do total de créditos 'D-H', patamar próximo ao dos principais bancos de varejo, e cobria amplamente os créditos em atraso há mais de noventa dias (mais de 200% em setembro de 2017).

Resultados e Lucratividade: Indicadores Estáveis

O lucro operacional sobre a média de ativos ponderados era de 2,7% no anualizado até setembro de 2017 (3,5% em 2016), mostrando estabilidade nos últimos anos. O Banestes está comprometido em otimizar custos: implementou metas de eficiência operacional e tem revisto todos os seus contratos de custos fixos. O índice de eficiência era de 68% em setembro de 2017 (67% em dezembro de 2016 e 64% em dezembro de 2015), o que se compara adequadamente a seus pares do setor público.

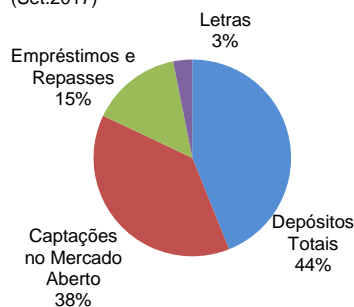
As despesas de provisão representavam importante parcela dos resultados operacionais: 30% em setembro de 2017, 35% em 2016, 56% em 2015 e 47% em 2014. O banco monitora os créditos problemáticos constantemente, por meio de avaliações e visitas com vasto conhecimento na região de atuação.

Capitalização e Alavancagem: Níveis Adequados

A Fitch deduziu o patrimônio da seguradora para calcular o FCC, que ficou em ainda confortáveis 13,5% em setembro de 2017 (16,6% em dezembro de 2016 e 17,3% em dezembro de 2015). A queda em setembro de 2017 se deve a uma maior exposição em NTN-Fs, que consumiu uma parcela maior de ativos ponderados para risco.

Os estatutos do Banestes determinam distribuição de dividendos de 40% do lucro líquido, após impostos. Por política da administração, o índice de capitalização regulatório deve ser de no mínimo 14% (em setembro de 2017, era de 15,2%). A alavancagem no crédito era de conservadoras 2,8 vezes o patrimônio líquido (PL), em setembro de 2017 (3,0 vezes em dezembro de 2016 e 3,4 vezes em dezembro de 2015).

Captação (Set. 2017)



Fonte: Banestes

Captação e Liquidez: Pulverizada e Estável

Por se tratar de um banco de varejo, as principais fontes de captação provêm de depósitos à vista, de poupança e a prazo. O Banestes detém cerca de um terço do mercado do Espírito Santo, com alta taxa de renovação. Seu custo médio de *funding* é baixo. A concentração dos vinte maiores aplicadores em depósitos era de 17% do captado em junho de 2017. O percentual, relativamente elevado, é explicado pelas aplicações do Estado ou de entidades a ele ligadas, dado o papel do banco, já que grande parte do caixa do governo e de suas empresas é depositada no Banestes.

Na opinião da Fitch, a liquidez do banco é adequada e sua política de caixa mínima é conservadora. Os ativos de maior liquidez representavam cerca de 70% do total de depósitos e letras e eram compostos, principalmente, por títulos do governo federal.

Suporte

O Rating de Suporte '4' reflete a limitada probabilidade de suporte do controlador. Para a Fitch, o Banestes é estrategicamente importante para o estado, uma vez que atua como seu principal agente de recolhimento de impostos, realizando transferências para os municípios e sendo responsável pela administração do caixa. Além disso, entidades públicas, às quais o banco provê serviços e concede crédito aos fornecedores, assim como créditos consignados a funcionários públicos, compõem importante parcela dos negócios do banco.

Análise dos Pares

A Fitch observa que estes bancos estaduais vêm implementando uma série de melhorias em sistemas e governança corporativa e são pouco dependentes dos recursos de seus respectivos controladores. O Banestes tem se destacado pela estabilidade de seus indicadores nos últimos anos, que têm sido melhores que os de seus pares em termos de capitalização e alavancagem. O banco tem apresentado níveis de rentabilidade estáveis e qualidade de créditos aceitável.

Demonstração do Resultado – Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

30 de setembro de 2017

	9 Meses			2016		2015		2014		2013	
	Sem Ressalvas (USD Mi.)	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais
(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)											
1. Receita de Juros sobre Empréstimos	174,0	554,6	3,48	772,4	3,15	796,7	4,68	779,3	5,48	688,6	5,21
2. Outras Receitas de Juros	457,9	1.459,1	9,15	2.113,3	8,61	1.442,0	8,47	978,7	6,88	669,9	5,07
3. Receita de Dividendos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
4. Receita Bruta de Juros e Dividendos	631,9	2.013,7	12,63	2.885,7	11,75	2.238,7	13,16	1.758,0	12,36	1.358,5	10,28
5. Desp. de Juros sobre Depósitos de Clientes	448,4	1.428,9	8,96	2.103,9	8,57	1.448,8	8,51	1.064,1	7,48	764,6	5,78
6. Outras Despesas de Intermediação Financeira	2,8	8,8	0,06	16,5	0,07	14,3	0,08	8,7	0,06	7,7	0,06
7. Despesa Total de Intermediação Financeira	451,2	1.437,7	9,01	2.120,4	8,64	1.463,1	8,60	1.072,8	7,54	772,3	5,84
8. Receita Financeira Líquida	180,8	576,0	3,61	765,3	3,12	775,6	4,56	685,2	4,82	586,2	4,44
9. Ganhos (Perdas) Líquidos com Negoc. de Tit. e Derivativos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
10. Ganhos (Perdas) Líquidos com Outros Títulos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
11. Ganhos (Perdas) Líq. com Ativ. a Valor Justo através da DRE	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
12. Resultado Líquido de Seguros	13,4	42,8	0,27	52,9	0,22	60,3	0,35	47,9	0,34	43,7	0,33
13. Receita de Prestação de Serviços e Comissões Líquidas	69,1	220,3	1,38	283,2	1,15	265,7	1,56	255,1	1,79	223,6	1,69
14. Outras Receitas Operacionais	(11,7)	(37,4)	(0,23)	(20,6)	(0,08)	(77,3)	(0,45)	(56,3)	(0,40)	(31,1)	(0,24)
15. Total de Resultados Não Oriundos de Receitas de Juros	70,8	225,7	1,42	315,5	1,28	248,7	1,46	246,7	1,73	236,2	1,79
16. Despesas de Pessoal	92,8	295,8	1,85	390,8	1,59	350,4	2,06	315,4	2,22	279,3	2,11
17. Outras Despesas Operacionais	77,8	248,0	1,55	332,8	1,36	306,2	1,80	285,1	2,00	265,2	2,01
18. Total de Despesas Administrativas	170,7	543,8	3,41	723,6	2,95	656,6	3,86	600,5	4,22	544,5	4,12
19. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Operacional	0,0	0,0	0,00	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
20. Result. Oper. antes de Provisão para Créditos	80,9	257,9	1,62	357,2	1,45	367,7	2,16	331,4	2,33	277,9	2,10
21. Provisão para Créditos	24,3	77,3	0,48	126,2	0,51	207,3	1,22	155,3	1,09	131,6	1,00
22. Outras Provisões para Crédito	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
23. Lucro Operacional	56,7	180,6	1,13	231,0	0,94	160,4	0,94	176,1	1,24	146,3	1,11
24. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Não Operacional	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
25. Receita Não-recorrente	3,1	10,0	0,06	1,3	0,01	1,7	0,01	5,0	0,04	5,7	0,04
26. Despesa Não-recorrente	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
27. Alteração no Valor Justo da Dívida Própria	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
28. Outras Receitas/Despesas Não-Operacionais	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
29. Lucro Antes dos Impostos	59,8	190,6	1,19	232,3	0,95	162,1	0,95	181,1	1,27	152,0	1,15
30. Impostos	20,8	66,4	0,42	70,9	0,29	11,2	0,07	47,4	0,33	42,1	0,32
31. Lucro/Perda com Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
32. Resultado Líquido	39,0	124,2	0,78	161,4	0,66	150,9	0,89	133,7	0,94	109,9	0,83
33. Variação de TVM Disponíveis para Venda (DPV)	0,0	0,0	0,00	0,0	-	0,0	0,00	0,0	-	0,0	-
34. Variação da Reavaliação dos Ativos Fixos	0,0	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	-	0,0	-
35. Diferenças na Conversão de Moedas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
36. Outros Ganhos e Perdas Reconhec. contra o Patrimônio	0,0	0,0	-	0,0	0,00	0,0	-	0,0	-	0,0	-
37. Resultado Abrangente Fitch	39,0	124,2	0,78	161,4	0,66	150,9	0,89	133,7	0,94	109,9	0,83
38. Memo: Participação de Não-controladores	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
39. Memo: Resultado Líquido após Particip. de Não-controladores	39,0	124,2	0,78	161,4	0,66	150,9	0,89	133,7	0,94	109,9	0,83
40. Memo: Dividendos e JCP Pagos & Declarados no Período	14,9	47,5	0,30	57,4	0,23	51,2	0,30	39,5	0,28	43,2	0,33
41. Memo: Desp. de Juros s/ Ações Pref. Não Cumul. Pagas/Declaradas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
ªTaxa de Câmbio: 2017 USD1 = BRL3.1865 2016 USD1 = BRL3.2585 2015 - USD1 = BRL3.9042 2014 - USD1 = BRL2.6556 2013 - USD1 = BRL2.3538											

Fonte: Fitch Ratings.

Balanço Patrimonial – Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

	30 de setembro de 2017			2016		2015		2014		2013	
	9 Meses										
(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)	(USD Mi.)		% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos	
Ativos											
A. Créditos											
1. Crédito Imobiliário Residencial	107,8	343,6	1,54	309,2	1,21	214,2	1,18	129,7	0,86	73,8	0,53
2. Outros Créditos Imobiliários Residenciais	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
3. Outros Créditos ao Consumo/Varejo	533,7	1.700,5	7,64	1.638,2	6,40	1.754,0	9,66	1.869,6	12,41	1.756,0	12,51
4. Créditos Corporativos & Comerciais	572,4	1.824,1	8,19	1.804,7	7,05	1.945,4	10,72	2.363,9	15,69	2.345,0	16,70
5. Outros Créditos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
6. Menos: Provisões para Créditos Duvidosos	88,4	281,8	1,27	300,0	1,17	294,4	1,62	288,4	1,91	219,4	1,56
7. Total de Crédito	1.125,5	3.586,4	16,11	3.452,1	13,48	3.619,2	19,94	4.074,8	27,04	3.955,4	28,17
8. Memo: Créditos Brutos	1.213,9	3.868,2	17,37	3.752,1	14,65	3.913,6	21,56	4.363,2	28,96	4.174,8	29,73
9. Memo: Créditos Duvidosos Incluídos Acima	164,5	524,3	2,35	580,7	2,27	482,0	2,66	440,9	2,93	378,5	2,70
10. Memo: Créditos a Valor Justo Incluídos Acima	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
B. Outros Ativos Operacionais											
1. Créditos e Adiantamentos a Bancos	333,1	1.061,3	4,77	1.067,2	4,17	841,4	4,64	966,0	6,41	1.319,9	9,40
2. Operações Compromissadas e em Garantia	3.254,7	10.371,1	46,58	14.984,6	58,51	7.660,6	42,21	5.314,3	35,27	4.632,5	32,99
3. Carteira de Títulos para Negociação	119,8	381,7	1,71	246,6	0,96	382,8	2,11	295,9	1,96	354,3	2,52
4. Derivativos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
5. Títulos Disponíveis para Venda	292,3	931,5	4,18	1.466,9	5,73	1.177,4	6,49	1.277,7	8,48	710,9	5,06
6. Títulos Mantidos até o Vencimento	1.559,7	4.969,9	22,32	3.315,9	12,95	3.316,9	18,28	2.278,4	15,12	2.222,4	15,83
7. Participações Societárias em Coligadas	1,0	3,2	0,01	3,2	0,01	3,3	0,02	4,2	0,03	4,2	0,03
8. Outros Títulos	0,0	0,0	-	0,0	0,00	0,1	0,00	0,0	0,00	0,7	0,00
9. Total da Carteira de TVM	5.227,5	16.657,4	74,82	20.017,2	78,16	12.541,1	69,10	9.170,5	60,86	7.925,0	56,44
10. Memo: Títulos Públicos incluídos Acima	4.568,2	14.556,6	65,38	12.704,5	49,61	11.770,5	64,85	8.437,5	56,00	7.415,1	52,81
11. Memo: Títulos em Garantia	51,3	163,5	0,73	132,4	0,52	68,5	0,38	36,9	0,24	30,7	0,22
12. Investimentos em Imóveis	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
13. Ativos de Seguros	6,3	20,0	0,09	17,0	0,07	16,1	0,09	17,5	0,12	17,2	0,12
14. Outros Ativos Operacionais	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
15. Total de Ativos Operacionais	6.692,3	21.325,1	95,78	24.553,5	95,88	17.017,8	93,76	14.228,8	94,43	13.217,5	94,14
C. Ativos Não-Operacionais											
1. Caixa/Disponibilidades	55,0	175,1	0,79	212,8	0,83	253,9	1,40	168,6	1,12	234,8	1,67
2. Memo: Reser. Mandatórias Incluídas Acima	216,2	689,0	3,09	611,0	2,39	667,2	3,68	799,5	5,31	1.151,9	8,20
3. Imóveis Executados	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
4. Ativos Fixos	29,0	92,5	0,42	92,5	0,36	108,8	0,60	73,5	0,49	79,3	0,56
5. Ágio	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
6. Outros Intangíveis	11,3	36,1	0,16	31,7	0,12	25,0	0,14	18,2	0,12	17,2	0,12
7. Ativos Tributários Correntes	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
8. Créditos Tributários	75,5	240,7	1,08	269,1	1,05	274,7	1,51	202,5	1,34	173,3	1,23
9. Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
10. Outros Ativos	123,8	394,5	1,77	450,2	1,76	469,3	2,59	376,3	2,50	318,8	2,27
11. Total de Ativos	6.987,0	22.264,0	100,00	25.609,8	100,00	18.149,5	100,00	15.067,9	100,00	14.040,9	100,00
Passivos e Patrimônio											
D. Passivos com Encargo Financeiro											
1. Depósitos de Clientes - À Vista	278,2	886,6	3,98	1.158,1	4,52	1.258,9	6,94	1.342,8	8,91	1.361,5	9,70
2. Depósitos de Clientes - Poupança	806,6	2.570,1	11,54	2.523,9	9,86	2.466,6	13,59	2.531,9	16,80	2.192,2	15,61
3. Depósitos de Clientes - A Prazo	2.063,1	6.574,1	29,53	5.597,1	21,86	4.977,8	27,43	4.354,6	28,90	4.114,3	29,30
4. Total de Depósitos de Clientes	3.147,9	10.030,8	45,05	9.279,1	36,23	8.703,3	47,95	8.229,3	54,61	7.668,0	54,61
5. Depósitos de Bancos	18,7	59,7	0,27	121,9	0,48	109,8	0,60	147,9	0,98	134,8	0,96
6. Operações Compromissadas em Garantia	2.753,4	8.773,6	39,41	12.764,0	49,84	5.944,3	32,75	3.695,1	24,52	3.724,3	26,52
7. Outros Empréstimos de Curto Prazo	86,0	273,9	1,23	987,4	3,86	960,6	5,29	843,2	5,60	544,8	3,88

*Taxa de Câmbio: 2017 USD1 = BRL3.1865 2016 USD1 = BRL3.2585 2015 - USD1 = BRL3.9042 2014 - USD1 = BRL2.6556 2013 - USD1 = BRL2.3538
 Fonte: Fitch Ratings. (Continua na próxima página)

Balanço Patrimonial – Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo (Continuação)

	30 de setembro de 2017		2016		2015		2014		2013		
	9 Meses										
(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)	(USD Mi.)		% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos	
Passivos e Patrimônio (continuação)											
D. Passivos com Encargo Financeiro (continuação)											
8. Total de Captação de Curto Prazo	6.006,0	19.138,0	85,96	23.152,4	90,40	15.718,0	86,60	12.915,5	85,72	12.071,9	85,98
9. Dívida Sênior sem Garantias (prazo original > 1 Ano)	246,4	785,1	3,53	243,1	0,95	393,4	2,17	325,2	2,16	316,2	2,25
10. Dívida Subordinada	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
11. Letras Imobiliárias Garantidas - LIGs	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
12. Outras Captações	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
13. Total de Captação (Exc. Depós) de Longo Prazo (prazo original > 1 ano)	246,4	785,1	3,53	243,1	0,95	393,4	2,17	325,2	2,16	316,2	2,25
14. Derivativos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
15. Passivos de Negociação de Ativ. Financeiros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
16. Total de Passivos com Encargo Financeiro	6.252,3	19.923,1	89,49	23.395,5	91,35	16.111,4	88,77	13.240,7	87,87	12.388,1	88,23
E. Passivos sem Encargo Financeiro											
1. Parcela a Valor Justo da Dívida	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
2. Provisões para Créditos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
3. Provisão para Fundos de Pensão e Outros	59,3	189,1	0,85	174,7	0,68	149,1	0,82	128,8	0,85	109,8	0,78
4. Passivo Tributário Corrente	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
5. Impostos Diferidos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
6. Outros Passivos Diferidos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
7. Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
8. Passivos de Seguros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
9. Outros Passivos sem Encargo Financeiro	240,6	766,6	3,44	777,3	3,04	728,4	4,01	636,7	4,23	575,3	4,10
10. Total de Passivos	6.552,3	20.878,8	93,78	24.347,5	95,07	16.988,9	93,61	14.006,2	92,95	13.073,2	93,11
F. Capital Híbrido											
1. Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Dívida	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
2. Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Pat.	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
G. Patrimônio											
1. Capital/Reservas	418,6	1.333,8	5,99	1.257,0	4,91	1.157,0	6,37	1.057,4	7,02	957,5	6,82
2. Participação de Não-controladores	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	-
3. Reservas de Reavaliação para TVM	14,9	47,4	0,21	1,2	0,00	(0,6)	(0,00)	(0,1)	(0,00)	5,5	0,04
4. Reserva de Reavaliação em Moeda Estrangeira	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	-
5. Var. das Reserv. de Reaval. e Outros Gan./Perd. contra Patrim.	1,3	4,0	0,02	4,1	0,02	4,2	0,02	4,4	0,03	4,7	0,03
6. Patrimônio Total	434,7	1.385,2	6,22	1.262,3	4,93	1.160,6	6,39	1.061,7	7,05	967,7	6,89
7. Total do Passivo + Patrimônio	6.987,0	22.264,0	100,00	25.609,8	100,00	18.149,5	100,00	15.067,9	100,00	14.040,9	100,00
8. Memo: Núcleo de Capital Fitch	374,6	1.193,8	5,36	1.092,0	4,26	1.009,7	5,56	932,5	6,19	852,9	6,07

^aTaxa de Câmbio: 2017 USD1 = BRL3.1865 2016 USD1 = BRL3.2585 2015 - USD1 = BRL3.9042 2014 - USD1 = BRL2.6556 2013 - USD1 = BRL2.3538
 Fonte: Fitch Ratings.

Dados de Referência – Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)	30 de setembro de 2017 9 Meses		2016		2015		2014		2013		
	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	
A. Itens Fora do Balanço											
1. Ativos Securitizados Publicados Fora do Balanço	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	44,2	0,29	90,8	0,65
2. Outros Ativos Securitizados Fora do Balanço	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	-
3. Garantias	1,6	5,2	0,02	5,1	0,02	2,8	0,02	23,1	0,15	25,5	0,18
4. Aceites e Outros Créditos Fora do Balanço	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	-
5. Linhas de Crédito	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	-
6. Outros Passivos Contingentes	1.167,2	3.719,3	16,71	1.982,5	7,74	1.870,2	10,30	0,0	0,00	1.807,5	12,87
7. Total de Ativos Administrados	8.155,8	25.988,5	116,73	27.597,4	107,76	20.022,5	110,32	15.091,0	100,15	15.873,9	113,05
B. Médias do Balanço											
Média de Empréstimos	1.188,0	3.785,5	17,00	3.846,5	15,02	4.189,8	23,08	4.315,9	28,64	3.969,5	28,27
Média de Ativos Operacionais	6.731,4	21.449,6	96,34	19.995,5	78,08	15.641,3	86,18	13.915,6	92,35	12.575,0	89,56
Média de Ativos	7.046,6	22.453,9	100,85	21.091,1	82,36	16.640,5	91,69	14.859,4	98,62	13.458,9	95,85
Média dos Ativos Securitizados	0,0	0,0	-	0,0	-	21,1	0,12	67,5	0,45	166,1	1,18
Média de Passivos com Encargo Financeiro	6.331,6	20.175,6	90,62	18.934,8	73,94	14.674,2	80,85	13.039,1	86,54	11.827,3	84,23
Média de Capital/Reservas	406,5	1.295,2	5,82	1.206,4	4,71	1.111,4	6,12	1.010,5	6,71	861,5	6,14
Média de Patrimônio	414,7	1.321,5	5,94	1.210,5	4,73	1.114,5	6,14	1.015,1	6,74	848,5	6,04
Média de Depósitos de Clientes	3.048,7	9.714,7	43,63	9.175,8	35,83	8.532,4	47,01	8.042,0	53,37	7.549,2	53,77
C. Vencimentos											
Vencimento dos Ativos:											
Empréstimos & Adiantamentos < 3 Meses	257,1	819,2	3,68	911,4	3,56	943,6	5,20	1.167,9	7,75	1.174,7	8,37
Empréstimos & Adiantamentos 3 - 12 Meses	287,1	914,7	4,11	906,1	3,54	1.128,0	6,22	1.269,3	8,42	1.222,8	8,71
Empréstimos & Adiantamentos 1 - 5 Anos	669,8	2.134,3	9,59	1.934,6	7,55	1.842,0	10,15	1.926,0	12,78	1.777,2	12,66
Empréstimos & Adiantamentos > 5 Anos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Títulos de Dívida < 3 Meses	106,8	340,4	1,53	151,0	0,59	310,3	1,71	109,1	0,72	149,7	1,07
Títulos de Dívida 3 - 12 Meses	788,3	2.511,8	11,28	396,6	1,55	283,7	1,56	505,3	3,35	895,9	6,38
Títulos de Dívida 1 - 5 Anos	1.188,5	3.787,1	17,01	5.481,1	21,40	4.604,5	25,37	3.278,6	21,76	1.909,4	13,60
Títulos de Dívida > 5 Anos	697,4	2.222,4	9,98	1.280,7	5,00	1.062,4	5,85	1.572,0	10,43	1.644,8	11,71
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos < 3 Meses	89,0	283,5	1,27	355,4	1,39	96,6	0,53	100,4	0,67	108,8	0,77
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos 1 - 5 Anos	0,0	0,0	0,00	17,3	0,07	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos > 5 Anos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Vencimento dos Passivos											
Depósitos do Varejo < 3 Meses	1.084,8	3.456,7	15,53	3.681,9	14,38	3.725,5	20,53	3.874,7	25,71	3.553,7	25,31
Depósitos do Varejo 3 - 12 Meses	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Depósitos do Varejo 1 - 5 Anos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Depósitos do Varejo > 5 Anos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Outros Depósitos < 3 Meses	528,6	1.684,4	7,57	1.766,8	6,90	2.077,8	11,45	1.860,4	12,35	1.592,6	11,34
Outros Depósitos 3 - 12 Meses	34,6	110,3	0,50	377,9	1,48	111,2	0,61	109,6	0,73	94,1	0,67
Outros Depósitos 1 - 5 Anos	1.281,2	4.082,4	18,34	3.027,7	11,82	2.787,5	15,36	2.382,0	15,81	2.398,3	17,08
Outros Depósitos > 5 Anos	218,7	696,9	3,13	424,8	1,66	1,3	0,01	2,5	0,02	29,3	0,21
Depósitos Interbancários < 3 Meses	17,3	55,2	0,25	24,3	0,09	31,4	0,17	16,3	0,11	1,6	0,01
Depósitos Interbancários 3 - 12 Meses	0,2	0,5	0,00	93,9	0,37	75,1	0,41	128,5	0,85	128,9	0,92
Depósitos Interbancários 1 - 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,5	0,00	0,0	-	0,0	-	2,0	0,01
Depósitos Interbancários > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
*Taxa de Câmbio: 2017 USD1 = BRL3.1865 2016 USD1 = BRL3.2585 2015 - USD1 = BRL3.9042 2014 - USD1 = BRL2.6556 2013 - USD1 = BRL2.3538											
Fonte: Fitch Ratings. (Continua na próxima página)											

Dados de Referência – Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo (Continuação)

(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)	30 de setembro de 2017 9 Meses			2016		2015		2014		2013	
	(USD Mi.)		% de Ativos		% de Ativos	(USD Mi.)		% de Ativos		% de Ativos	(USD Mi.)
C. Vencimentos											
Vencimento dos Passivos:											
Dívida Sênior < 3 Meses	44,3	141,3	0,63	515,0	2,01	381,5	2,10	445,0	2,95	0,0	-
Dívida Sênior 3 - 12 Meses	41,6	132,6	0,60	472,5	1,84	579,0	3,19	398,2	2,64	398,7	2,84
Dívida Sênior 1 - 5 Anos	245,0	780,7	3,51	234,6	0,92	377,2	2,08	306,2	2,03	316,2	2,25
Dívida Sênior > 5 Anos	1,4	4,4	0,02	8,5	0,03	16,2	0,09	19,0	0,13	0,0	-
Total da Dívida Sênior no Balanço	332,3	1.059,0	4,76	1.230,6	4,81	1.353,9	7,46	1.168,4	7,75	714,9	5,09
Parcela de Valor Justo da Dívida Sênior	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Dívida Subordinada < 3 Meses	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Dívida Subordinada 3 - 12 Meses	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Dívida Subordinada 1 - 5 Anos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Dívida Subordinada > 5 Anos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Total da Dívida Subordinada no Balanço	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Parcela de Valor Justo da Dívida Subordinada	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
D. Ativos Ponderados Pelo Risco											
1. Ativos Ponderados Pelo Risco	2.777,1	8.849,1	39,75	6.596,2	25,76	5.822,8	32,08	6.177,1	41,00	6.407,5	45,63
2. Ajustes nos Ativos de Seguros e Securitização Ponderados pelo Risco para Núcleo de Capital Fitch	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
3. Ativos Ponderados pelo Risco Ajustados para Núcleo de Capital Fitch	2.777,1	8.849,1	39,75	6.596,2	25,76	5.822,8	32,08	6.177,1	41,00	6.407,5	45,63
4. Outros Ajustes da Fitch nos Ativos Ponderados pelo Risco	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	-
5. Ativos Ponderados pelo Risco Ajustados pela Fitch	2.777,1	8.849,1	39,75	6.596,2	25,76	5.822,8	32,08	6.177,1	41,00	6.407,5	45,63
E. Reconciliação do Patrimônio Líquido											
1. Patrimônio	434,7	1.385,2	6,22	1.262,3	4,93	1.160,6	6,39	1.061,7	7,05	967,7	6,89
2. Ações Pref. e Cap. Híbrido considerado Patrimônio	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
3. Outros Ajustes	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
4. Patrimônio Líquido Publicado	434,7	1.385,2	6,22	1.262,3	4,93	1.160,6	6,39	1.061,7	7,05	967,7	6,89
F. Reconciliação do Capital Elegível Fitch											
1. Patr. Líq. Publicado mais Participação Minoritárias	434,7	1.385,2	6,22	1.262,3	4,93	1.160,6	6,39	1.061,7	7,05	967,7	6,89
2. Variação da Dívida Própria	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Patr. Minoritárias que Não Absorvem perdas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Ágio	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Outros Intangíveis	11,3	36,1	0,16	31,7	0,12	25,0	0,14	18,2	0,12	17,2	0,12
6. Créditos Tribut. (exc. Orig. por Difer. Temporárias)	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,7	0,00	1,1	0,01	1,1	0,01
7. Ativos Líquido das Atividades de Seguros	48,7	155,3	0,70	138,6	0,54	125,2	0,69	109,9	0,73	96,5	0,69
8. Colateral Rel. a Cessões e Secur. fora do Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
9. Núcleo de Capital Fitch	374,6	1.193,8	5,36	1.092,0	4,26	1.009,7	5,56	932,5	6,19	852,9	6,07
^a Taxa de Câmbio: 2017 USD1 = BRL3.1865	2016 USD1 = BRL3.2585	2015 - USD1 = BRL3.9042	2014 - USD1 = BRL2.6556	2013 - USD1 = BRL2.3538							
Fonte: Fitch Ratings.											

Resumo da Análise — Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

	30 de setembro de 2017				
(%, Ano terminado em 31 de dezembro)	9 Meses	2016	2015	2014	2013
A. Índices de Intermediação Financeira					
1. Receita de Juros sobre Créd./Média de Crédito Bruta	19,59	20,08	19,02	18,06	17,35
2. Despesa de Juros sobre Depósitos de Clientes / Média de Depósitos de Clientes	19,67	22,93	16,98	13,23	10,13
3. Receita de Juros / Média de Ativos Operacionais	12,55	14,43	14,31	12,63	10,80
4. Despesa de Juros / Média de Passivos com Enc. Financeiros	9,53	11,20	9,97	8,23	6,53
5. Receita Líq. de Intern. / Média de Ativos Operacionais	3,59	3,83	4,96	4,92	4,66
6. Receita Líq. de Intern. - Despesa de Prov. / Média de Ativos Operacionais	3,11	3,20	3,63	3,81	3,62
7. Receita Líq. de Intern. - Ações Preferenciais/Média de Ativos Operacionais	3,59	3,83	4,96	4,92	4,66
B. Outros Índices de Rentabilidade Operacional					
1. Receita Não-Financ. / Receita Bruta	28,15	29,19	24,28	26,47	28,72
2. Despesa Não-Financeira / Receita Bruta	67,83	66,95	64,10	64,44	66,21
3. Despesa Não-Financeira/Média de Ativos	3,24	3,43	3,95	4,04	4,05
4. Result. Operacionais Antes de Prov. para Crédito / Média do Patrimônio	26,09	29,51	32,99	32,65	32,75
5. Result. Operacionais Antes de Prov. para Crédito / Média do Tot. Ativos	1,54	1,69	2,21	2,23	2,06
6. Despesa Prov. Para Crédito e Tit./Result Operacionais Antes de Provisão	29,97	35,33	56,38	46,86	47,36
7. Result. Operacional / Média do Patrimônio	18,27	19,08	14,39	17,35	17,24
8. Result. Operacionais / Média do Total de Ativos	1,08	1,10	0,96	1,19	1,09
9. Result. Operacional / Ativo Ponderado Pelo Risco	2,73	3,50	2,75	2,85	2,28
C. Outros Índices de Rentabilidade Operacional					
1. Lucro Líq./Patrim. Total Médio	12,57	13,33	13,54	13,17	12,95
2. Lucro Líq./Média do Total de Ativos	0,74	0,77	0,91	0,90	0,82
3. Result. Abrangente Fitch/ Patrimônio Total Médio	12,57	13,33	13,54	13,17	12,95
4. Result. Abrangente Fitch / Média do Total de Ativos	0,74	0,77	0,91	0,90	0,82
5. Impostos / Lucro Antes de Impostos	34,84	30,52	6,91	26,17	27,70
6. Lucro Líquido/Ativo Ponderado Pelo Risco	1,88	2,45	2,59	2,16	1,72
D. Capitalização					
1. Núcleo de Capital Fitch / Ativos Ponderados pelo Risco Ajustados para Núcleo de Capital Fitch	13,49	16,55	17,34	15,10	13,31
2. Patrim. Tangível/Ativos Tangíveis	6,07	4,81	6,26	6,93	6,77
3. Índice de Capital Regulatório Nível 1	15,20	18,76	19,80	17,13	15,05
4. Índice de Capital Regulatório	15,20	18,76	19,80	17,13	15,05
5. Índice de Capital Principal	15,20	18,76	19,80	17,13	15,05
6. Patrimônio/Total de Ativos	6,22	4,93	6,39	7,05	6,89
7. Dividendos Pag. e Declar. /Result. Líquido	38,24	35,56	33,93	29,54	39,31
8. Geração Interna de Capital	7,40	8,24	8,59	8,87	6,89
E. Qualidade da Carteira de Crédito					
1. Evolução do Total de Ativos	(13,06)	41,10	20,45	7,31	12,46
2. Evolução da Carteira de Crédito Bruta	3,09	(4,13)	(10,30)	4,51	9,99
3. Créditos Duvidosos/Crédito Bruto	13,55	15,48	12,32	10,10	9,07
4. Provisões para Créditos /Crédito Bruto	7,29	8,00	7,52	6,61	5,26
5. Provisões para Créditos/Créditos Duvidosos	53,75	51,66	61,08	65,41	57,97
6. Créditos Duvidosos - Provisões para Créditos / Núcleo de Capital Fitch	20,31	25,71	18,58	16,35	18,65
7. Créditos Duvidosos - Provisões para Crédito/Patrimônio	17,51	22,24	16,16	14,36	16,44
8. Despesa Prov. Para Crédito e Tit / Média de Crédito Bruto	2,73	3,28	4,95	3,60	3,32
9. Baixas Líquidas/Média de Crédito Bruto	3,38	3,14	2,91	2,00	2,01
10. Crédito Duvid. + Ativos Exec./Crédito Bruto + Ativos Exec.	13,55	15,48	12,32	10,10	9,07
F. Captação e Liquidez					
1. Empréstimos/Depósitos de Clientes	38,56	40,44	44,97	53,02	54,44
2. Ativos Interbancários/Passivos Interbancários	1.777,72	875,47	766,30	653,14	979,15
3. Depósitos de Clientes/Total de Passivos com Encargo Financeiro (excluindo derivativos)	50,35	39,66	54,02	62,15	61,90
4. Índice de Liquidez de Curto Prazo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
5. Índice de Liquidez de Longo Prazo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

(*) De acordo com o Cosif (Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional), do Banco Central do Brasil, o plano de contas brasileiro para bancos não permite a segregação apenas de "Despesas de Juros sobre Depósitos de Clientes". Sendo assim, este indicador também inclui várias outras despesas de captação. Entretanto, esse índice é comparável para todos os bancos, podendo servir como um indicador relativo dos custos agregados da captação de um banco, no varejo e no atacado.

N.A. Não se Aplica.

A presente publicação não é um relatório de classificação de risco de crédito para os efeitos do artigo 16 da Instrução CVM nº 521/12.

Os ratings acima foram solicitados pelo, ou em nome do, emissor e, portanto, a Fitch foi compensada pela avaliação dos ratings.

TODOS OS RATINGS DE CRÉDITO DA FITCH ESTÃO SUJEITOS A ALGUMAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE. POR FAVOR, VEJA NO LINK A SEGUIR ESSAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: [HTTP://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS](http://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS). ALÉM DISSO, AS DEFINIÇÕES E OS TERMOS DE USO DOS RATINGS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE PÚBLICO DA AGÊNCIA, EM WWW.FITCHRATINGS.COM. OS RATINGS PÚBLICOS, CRITÉRIOS E METODOLOGIAS PUBLICADOS ESTÃO PERMANENTEMENTE DISPONÍVEIS NESTE SITE. O CÓDIGO DE CONDUTA DA FITCH E AS POLÍTICAS DE CONFIDENCIALIDADE, CONFLITOS DE INTERESSE; SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (FIREWALL) DE AFILIADAS, COMPLIANCE E OUTRAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELEVANTES TAMBÉM ESTÃO DISPONÍVEIS NESTE SITE, NA SEÇÃO "CÓDIGO DE CONDUTA". A FITCH PODE TER FORNECIDO OUTRO SERVIÇO AUTORIZADO À ENTIDADE CLASSIFICADA OU A PARTES RELACIONADAS. DETALHES SOBRE ESSE SERVIÇO PARA RATINGS PARA O QUAL O ANALISTA PRINCIPAL ESTÁ BASEADO EM UMA ENTIDADE DA UNIÃO EUROPEIA PODEM SER ENCONTRADOS NA PÁGINA DO SUMÁRIO DA ENTIDADE NO SITE DA FITCH.

Copyright © 2018 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004. Telefone: 1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Fax: (212) 480-4435. Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados. Ao atribuir e manter ratings e ao fazer outros relatórios (incluindo informações sobre projeções), a Fitch conta com informações factuais que recebe de emissores e underwriters e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch realiza uma apuração adequada das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém razoável verificação destas informações de fontes independentes, à medida que estas fontes estejam disponíveis com determinado patamar de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emissor esteja localizado, da disponibilidade e natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações pré-existentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings e relatórios da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating ou relatório serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir ratings e relatórios, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings e as projeções financeiras e outras informações são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e premissas sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings e as projeções podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado.

As informações neste relatório são fornecidas "tais como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião e os relatórios se apoiam em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings e relatórios são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhum indivíduo, ou grupo de indivíduos, é responsável isoladamente por um rating ou relatório. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser alterados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxação sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e underwriters para avaliar os títulos. Estes preços geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e distribuição por meios eletrônicos, o relatório da Fitch poderá ser disponibilizada para os assinantes eletrônicos até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.

Para a Austrália, Nova Zelândia, Taiwan e Coreia do Sul apenas: A Fitch Austrália Pty Ltd detém uma licença australiana de serviços financeiros (licença AFS nº337123.), a qual autoriza o fornecimento de ratings de crédito apenas a clientes de atacado. As informações sobre ratings de crédito publicadas pela Fitch não se destinam a ser utilizadas por pessoas que sejam clientes de varejo, nos termos da Lei de Sociedades (Corporations Act 2001).